



Alterações Climáticas: Desastres naturais quintuplicaram nos últimos 50 anos

Nos últimos 50 anos ocorreu todos os dias, em média, um desastre meteorológico, climático ou hídrico, matando 115 pessoas todos os dias e causando perdas diárias de 202 milhões de dólares.

De acordo com um novo relatório da [Organização Meteorológica Mundial \(OMM\)](#), o número de desastres naturais quintuplicou nas últimas cinco décadas devido às alterações climáticas e à melhoria do registo dos mesmos. Porém, graças a sistemas de prevenção e alerta, o número de mortes é quase três vezes inferior.

Segundo o Atlas de Mortalidade e Perdas Económicas de Eventos Extremos de Tempo, Clima e Água da OMM (1970-2019), houve mais de 11.000 desastres naturais registados em todo o mundo, com mais de 2 milhões de mortes e perdas de 3,64 biliões de dólares.

Este relatório é o estudo mais abrangente, alguma vez realizado, da mortalidade e perdas económicas resultantes de desastres naturais. Para além de uma avaliação geral de todo o período de 50 anos, este também providencia uma análise por década.

O estudo mostra que entre 1970 e 2019, os desastres meteorológicos, climáticos e hídricos foram responsáveis por 50% de todos os desastres, por 45% de todas as mortes e por 74% de todas as perdas económicas.

Mais de 91% dessas mortes ocorreram em países em desenvolvimento.

Dos 10 principais desastres, foram as secas (650 000 mortes), as tempestades (577 232 mortes), as inundações (58 700 mortes) e as temperaturas extremas (55 736 mortes) que mais vítimas provocaram.



A mortalidade associada a desastres naturais é quase três vezes inferior em 2019 face a 1970. O número de mortes caiu de mais de 50.000 na década de 1970 para menos de 20.000 na década de 2010. As décadas de 1970 e 1980 registaram uma média de 170 mortes por dia, na década seguinte essa média caiu para 90 mortes por dia, e continuou a diminuir em 2010.

Em relação às perdas económicas, os 10 principais eventos incluem tempestades (521 mil milhões de dólares) e cheias (115 mil milhões de dólares).

Durante este período de 50 anos, foram registados 202 milhões de dólares em danos, em média, todos os dias. As perdas registadas entre 2010 e 2019 foram sete vezes superiores à quantia registada de 1970 a 1979. As tempestades foram a causa mais comum dos danos registados, sendo responsáveis pelas maiores perdas económicas em todo o mundo. Com efeito, este é o único desastre para o qual as perdas económicas atribuídas aumentam continuamente.

“O número de desastres naturais continuará a aumentar e estes tornar-se-ão mais frequentes e perigosos devido às alterações climáticas”, assegura o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas.

A OMM alerta que apesar da evolução ainda muito tem de ser feita uma vez que apenas metade dos 193 membros da OMM possuem sistemas de alerta multirrisco. Há ainda graves falhas nas redes de observação meteorológica e hidrológica em África, em algumas partes da América Latina e nos Estados insulares do Pacífico e das Caraíbas.